

Echos de Guimarães

SEMÁNARIO MONARCHEICO

Director, João Rocha dos Santos
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos
 Redacção e administração,
 38, Praça D. Affonso Henriques, 39 (Toural)

Propriedade da Empresa
 DOS
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
 Typographia Minerva Vimaranesse
 68, Rua de Payo Galvão, 72
 GUIMARÃES

O desmanchar da feira

A corja, a cambada, como lhe chamou o sr. Malva do Vale, despejou na madrugada de quarta-feira ultima o palacio de S. Bento e com ella foi-se o primeiro parlamento (?) da republica, que custou muitas centenas de contos ao paiz, apezar de nada de util produzir nos longos três annos em que funcionou, a não ser *alei dos ratos* que marcou bem a alta competencia dos *legisladores* que o directorio nomeou.

Nem escrupulo, nem dignidade, nem saber, nem patriotismo manifestou o primeiro congresso republicano que morreu a cobrir escandalos como o das Portas do Rodam, e a approvar leis de interesse exclusivamente partidular.

A propria constituição que elle fabricou á sua imagem e semelhança foi desprezada.

A lei sobre os crimes de responsabilidade, o codigo administrativo, a lei sobre accumulacão d'empregos publicos e outras taxativamente impostas pelo art. 85 da constituição ao primeiro congresso da republica foram esquecidas: umas por incompetencia para a sua elaboracão e falta de tempo que mal chegava para servir os amigos, outras para que ficassem impunes os abusos do poder e os *tubarões* continuassem a refocilar-se em renzozissimos empregos.

Injurias, insultos, conflictos pessoas e armas de fogo promptas a disparar á queima roupa, tudo, em compensacão, alli houve para prestigio d'este regimen, sob o commando supremo dos chefes da situacão.

Foi durante esta legislatura que se negou o direito de fiscalizacão aos monarchicos, que os nossos jornaes foram alucinados de *pasquins* e nos classificaram de *escrocs*.

Todas estas baboseiras insolentes foram ahi proferidas por um dos protagonistas do Rodam, sem o minimo protesto dos deputados e senadores, que

tambem acharam bem o castigo corporal do *gato de nove rabos* preconizado pelo heroe de S. Thomé e d'outras proezas de quejanda moralidade.

**

Morreu como viveu este parlamento e lá se afundou, votando de afogadillo e em alguns minutos o orçamento do *superavit*.

Fechou com esta chave d'ouro que transcrevemos do insuspeito *Diario de Noticias*:

«No final do seu discurso, o orador — o sr. dr. Alexandre Braga da Panasqueira — respondendo a ataques do sr. dr. Pedro Martins, lembrou que não viu este senador no movimento de 28 de janeiro.

Na resposta que o sr. Pedro Martins proferiu, formulou então esta pergunta:—Acaso foi visto o sr. Alexandre Braga no dia 28 de janeiro? No dia 5 de outubro, quando se jogava a vida e os haveres dos republicanos, onde estava o illustre congressista?

Uma voz da direita: — Nalguma taberna!»

E assim se dissolveu a desafinada phylarmonica e desapareceu o primeiro parlamento da republica e... o ultimo se o paiz assim o decidir.

Conselheiro João Franco

Por suspeitas levantadas por um capitão da chamada guarda republicana, foi ha dias detido em Penamacor este eminente e illustre homem publico, antigo presidente do Conselho e deputado por este circulo.

Como não havia motivo para se manter a prisão de sua ex.^a, foi posto em liberdade, depois de troca de telegrammas entre o presidente do ministerio, governador civil do districto e administrador de Penamacor.

E' simplesmente repugnante a forma leviana com que certa gente procede, prendendo a torto e a direito, e sempre em defeza da republica.

Emfim, como quanto peor melhor, aguardamos ainda mais violencias para ver, se de vez, o povo portuguez acorda!

D. Pedro de Macedo

(Villa Franca)

Já lá vão dois annos sobre o seu vil assassinato!

Morto á coronhada, e roubado, no combate de Chaves, depois de cahir ferido por uma bala que atravessou o seu peito juvenil onde pulsava um coração de patriota, é Pedro Villa Franca, (como nós o conheciamos) o typo perfeito do Portuguez antigo, nobre, leal, e sincero.

Para livrar Portugal do bando audacioso de ambaquistas, rodrigues e formigas, que assola este infeliz Paiz, substituiu D. Pedro de Macedo a vida alegre de rapaz conhecido e estimado da alta sociedade lisboeta, pela de «soldado de Couceiro».

Sacrificou o futuro, a vida pela causa monarchica, pelo Rei, pela Patria.

Preferiu a nobre farda de emigrado da Galliza á farda de marinheiro, pois tempos antes do 5 de outubro sentara praça na Armada Real.

Alumno laureado de Engenharia, cortou a sua carreira para fazer parte d'essa pleiade distincta de rapazes, que deixando o bem estar e socego do seio da familia, mostraram que ainda ha sangue, que ainda ha portuguezes.

«Sportman» distincto e rapaz elegante, deixou a sua «raquette» por uma espingarda, o seu sapato de baile por uma tósca bota de soldado.

Agora ao relembrar tempos idos de boa camaradagem e viva amizade occorrem-nos uma phrase que lhe ouvimos e que infelizmente era como um aviso do que lhe ia succeder.

Na Rua do Ouro dizia-nos elle, ao avistarmos um automovel da Casa Real, com a corôa ainda mal apagada, conduzindo um ministro provisório, em contumelias:

«Causa pena! Tudo daria pela Restauracão».

E como lhe respondessemos que a monarchia viria sem o sacrificio d'elle, atalhou logo, com firmeza:

«Daria até a vida!»

E deua!

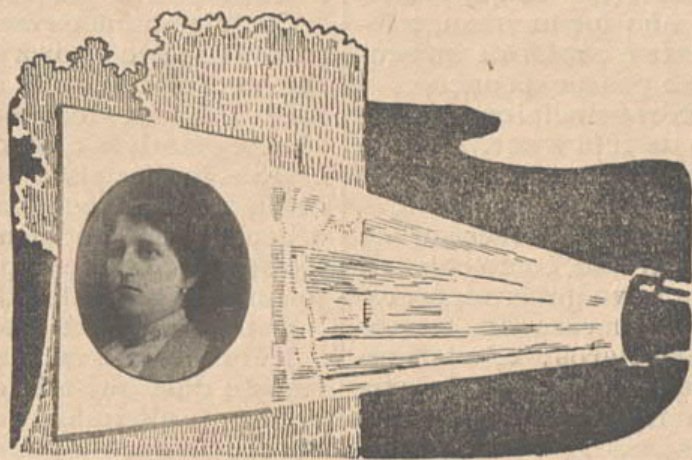
Nobre e desditoso rapaz!

Na idade em que ha bellos sonhos côr de rosa, em que só ha illusões fagueiras, D. Pedro da Costa de Sousa de Macedo é arrebatado da vida, por homens sem sentimentos, que não pensaram, sequer!, que ao matá-lo, iram ferir os corações piedosos e amados da Mãe, Irmã e Noiva! Senhoras Portuguezas, lembrai-vos hoje d'esse pobre moço, nas vossas orações.

Monarchicos Portuguezes: Se algum dia, que não é crível, tiverdes um desfallecimento, recordai-vos d'este nosso Irmão na Ideia, e cobrai animo, para, assim, vencermos os inimigos da Patria, de Deus, e do Rei.

Froilaç.

CINEMATOGRAHO



Dia de festa!

O que ha de melhor na sociedade vimaranense está no velho theatro D. Affonso Henriques, assistindo ao sarau que se realisa em beneficio do Asylo de Santa Estephania.

Lá em cima, nas galerias, as orphãsinhas nos seus vestidos de riscado, olhos muito abertos ao verem tanta luz, corações reconhecidos a quem lhes faz tanto bem.

Nas frisas e camarotes, a mocidade sorrindo alegrias e a velhice sorrindo saudades...

Pairando, nas suas azas brancas como a neve, o Anjo da Caridade distribue bençãos de jubilo aos que procuram suavisar as tristezas das orphãs, dando-lhes pão, agasalho e carinhos.

O velho palco do theatro que, durante todo o sarau, fôra o tablado onde se exhibiram os corações generosos de artistas consummados, transforma-se por momentos num throno onde se ostenta a dupla realza da Arte e da Bondade!

Apparece a sua figura gentil, onde ha a gravidade respeitavel da esposa honesta e digna, com a modestia natural aos eleitos do talento, e as palmas saúdam-na numa ovação calorosa, numa justissima homenagem a quem, nascendo na terra irmã, onde se fala a nossa lingua, onde ha tantos monumentos a attestarem a piedade para com os infelizes, que caracteriza a colonia portugueza no Brazil, vem aqui dar as perolas da sua voz, o oiro do seu talento artistico, o thesouro precioso do seu saber, ás pobres creanças que, não tendo mãe, se acolhem sob a protecção das mulhe-

res que melhor podem apreciar quão grande desgraca é perder esse amor tão dedicado e tão puro!

O palco é um throno!

Ella é a rainha que, interpretando *Gounod* e *Dell'Acqua*, numa maviosidade encantadora, numa correcção empolgante, impera, dominadora, sobre a numerosa assistencia que entusiasticamente saúda a Artista e presta homenagem á Mulher intelligente e bondosa!

O palco é uma escola.

Ella é a Mestra que vem dizer ás Senhoras de Guimarães: «Vós que possuis talento, vós que sois dotadas de tanta bondade, não vos arreceeis de vir aqui, quando seja pedido o vosso concurso para festas d'esta natureza. O palco que tantas vezes, infelizmente, é escola de perversão e de immoralidade, pode e deve ser o throno augusto da Arte, a academia benefica da Instrucção, o templo bemdito da Caridade! E, para que seja tudo isto, expulsemos d'elle a exploracão torpe de protervias degradantes e colloquemos aqui os attractivos da Arte, o brilho da Instrucção e o benefico influxo do Amor do proximo!»

E, enquanto da sua garganta caem, como que em taças de crystal, catadupas de perolas, a numerosa assistencia saúda, numa apothese de luz, brilhante como os esplendores da justiça, a bondosa Senhora que se impõe ao nosso respeito e á nossa estima pela sua intelligencia e pelo seu coração!

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

A SERIEDADE D'ELLES

Para ajuizarmos da seriedade da gente que nos tem governado, entre muitos outros factos, todos elles muito significativos, basta-nos attentarmos na discussão parlamentar do decreto da separação.

Todos reconhecem e confessam que esse decreto foi o mais poderoso fermento de desassociego e desunião entre a

familia portugueza. E foi tambem, não ha negá-lo, o erro mais desastrado da politica republicana.

Se os republicanos tivessem algum tino politico, nunca teriam publicado esse decreto nos termos iniquos em que se acha exarado; e, se num momento de inadvertencia e de precipitacão o tivessem publicado, imme-

diatamente o reformariam, uma vez conhecido o seu pessimo effeito.

Que proveito tiraram elles d'esse diploma raramente architectado e que ha de ficar através das idades a attestar a impia maldade e a tyrannia brutal de seus auctores, applaudidores e executores?

O proveito já o estão vendo nas grandes difficuldades com que lucta a republica e que a hão de assoberbar emquanto ella não for humana, tolerante e conforme ao sentir e pensar da nação.

Nos principios de janeiro de 1913 o snr. Affonso Costa, auctor do aborticio decreto, na declaração que apresentou ao congresso, como chefe de um novo governo, fez esta promessa em termos bem claros: «As leis relativas á Igreja são executadas taes quaes são, instando, porém, o governo por que a da separação do Estado das igrejas seja posta desde já em ordem do dia para a sua ampla discussão parlamentar».

Esta declaração foi feita a 10 de janeiro e o congresso funcionou até 1 de julho do mesmo anno, isto é, mais de cinco mezes. E o snr. Affonso Costa tem uma memoria tão fiel e uma palavra tão honrada que aquelle desde já da sua declaração ministerial nunca mais lhe lembrou.

Durante cinco mezes houve tempo de sobra para discutir projectos e projecticulos de minima importancia, mas não o houve para discutir um decreto que pretendem considerar como a lei bazaril da republica e que tanto tem perturbado toda a nação.

No dia 2 de dezembro abriu novamente o congresso, como manda a constituição, e o snr. Affonso Costa, que ainda estava á frente do governo, e esteve até o dia 26 de janeiro do anno corrente, nunca mais se importou com o seu desde já. Já vêm os meus leitores como esse politico honrou a sua palavra.

Pois o seu successor, o snr. Bernardino Machado, vae-lhe na piugada. Quando se apresentou ao congresso limitou as suas medidas principaes e mais urgentes a duas: concessão de amnistia para os crimes politicos e revisão do decreto da separação. A amnistia, com effeito, foi concedida dentro em poucos dias. Era de esperar que immediatamente fosse posto em discussão o segundo artigo do programma ministerial. Pois não succedeu assim. Passaram algumas sessões

sem que elle fosse dado para ordem do dia.

Emfim, appareceu no dia 10 de março, suppondo quasi toda a gente que era chegado o momento de escalar, dissecar e escarpellizar esse *mostrenço* de tanta maldade.

Nova illusão!

Ha mais de três mezes que a discussão d'esse decreto é arrastada pela camara dos deputados e tão intervalladamente feita, como ainda não succedeu a nenhum outro projecto.

Ora digam-me os meus leitores se isto é coisa seria ou digna de gente seria? Passam duas sessões legislativas e um decreto cuja discussão desde ha muito se reconhece urgente, nem ao menos foi discutido por completo na sua generalidade!

Como se explica isto?

Muito bem: a maçonaria não quer que esse decreto seja alterado; e, como receia que da discussão nasça alguma emenda, remancha e intervalla essa discussão a ver se illude o publico.

Se os governos da republica não estivessem sob o mando da maçonaria, o decreto já ha muito teria sido revogado ou pelo menos discutido.

P. A.

O que elles dizem

Da Vanguarda, jornal socialista, com a epigrapha *Uma negociata de 45 mil libras:*

—Prometemos falar, dizer tudo o que ainda soubermos sobre o assumpto—e havemos de falar, bem alto, mais uma vez o repetimos, para que todos nos ouçam, para que todos saibam quem são os moralões que, á sombra da republica, d'esta republica que tantos sacrificios e tanto sangue custou, veem commettendo as maiores traficâncias, as mais indignas roubalheiras, as mais torpes negociatas, empocalhando assim o paiz e deshonrando o regimen!

Essa cañla ha de ter aqui o castigo que merece. Essa corja ha de ter aqui o premio condigno das suas ignobis façanhas. Essa canalha ha de saber—e bem duramente—que, neste paiz, ainda ha quem não tenha medo de dizer as verdades, trate-se de quem se tratar!

Alexandre Braga prevaricou, Antonio Maria da Silva prevaricou. Os outros, os seus socios, prevaricaram tambem. Seremos, pois, inflexiveis. A republica não pode consentir no seu seio, com a capa de honrados, homens que a deshonrem, homens que a todo o instante, trazendo o seu nome nos labios, não passem d'uns repugnantes arranjistas—de authenticos "vigaristas", de luva branca!

Aqui está outro homem de bem como cordialmente e com verdade classifica todos os republicanos o snr. conselheiro Bernardino Machado.

Depois de S. Thomé, Rodam e muitos outros escandalos, a Panasqueira!

Ficaremos por aqui? A vêr vamos.

Do «Intransigente», de que é director o fundador da republica que de simples guarda marinha passou a capitão de mar e guerra, a proposito do repugnantissimo attentado que victimou o herdeiro do throno d'Austria e sua Esposa:

«O velho imperador já não chorava porque as lagrimas se lhe deviam ter esgottado já ha muito, com as desditas da sua familia; mas os slavos do sul rejubilam.

Embora os estados, pela voz dos seus representantes, repudiem o attentado, e o verberem com as indignações maximas do protocolo, os povos que esses estados representam, com a morte do archiduque herdeiro, devem sentir-se aliviados d'um enorme pezado.

Austria est imperare orbi universum.
Com a morte de Francisco Fernando passou á historia esta orgulhosa divisa da illustre casa dos Habsburgos, desfeito, como ficou, com um tiro de pistola o sonho do reaparecimento do Santo-Imperio Romano-Germanico de antigos tempos.

O que fica transcripto dispensa qualquer commentario.

Os apologistas dos assassinos do snr. D. Carlos e seu augusto filho, estão no seu papel.

Da Republica, orgão do snr. dr. Antonio José d'Almeida, a proposito da discussão do orçamento:

Mas os snrs. deputados da maioria flanaram, brincaram, meteram dias e dias seguidos, projecticulos, campanaricos, beneficições de clientellas, toda a turbamulta de medidas de interesse eleitoral apenas—e agora, depois de perdido esse precioso tempo em coisas que só ás suas conveniências de grupelho sem escrúpulos interessavam, veem, sem sombra de pudor, pedir que se aprove sem discussão, sem reflexão, o orçamento geral do Estado, só porque elle essencialmente é do anno passado, e só porque ás suas conveniências politicas faz conta que o parlamento feche já.

No tempo da ominosa esta gente achava immoral discutir-se o orçamento á pressa; hoje tudo está bem, porque os tempos são outros como dizia o chefe unionista.

E' para estranhar no entanto que o snr. dr. Antonio José d'Almeida não dissesse no parlamento o que escreveu no seu jornal.

RAIOS X

Hoje vamos tratar de gaitas.

O nosso presado collega «Comercio de Guimarães» e outros jornaes do Porto noticiaram o desaparecimento de umas gaitas do orgão da igreja de S. Sebastião, que foram vendidas pelo presidente da junta parochial sem previo conhecimento dos restantes membros da mesma junta e sem que desse entrada das respectivas *massinhas* no cofre.

Tanto escarceu para tão pequena coisa!

Já ha muito deviam saber que isto agora é outra coisa.

E'... de quem mais apanha.

O presidente da junta parochial de S. Sebastião entendeu que devia pagar-se, por suas proprias mãos, das noitadas que perdeu de carabina ás costas,—para *defeza e segurança* da republica nas noites *calamitosas* que seguiram á incursão de Chaves, e pagou-se, *defendendo* as gaitas d'outro cubicção e *segurando-as* nas mãos do comprador, abotoando-se, já se vê, com os competentes *camochos*.

Tudo é *defender e segurar* e elles são muito bons *defensores e seguradores*.

E depois que fez de novo o respeitavel presidente?

Abotoou-se com os 42.500 reis?

Nada ha nisso de extraordinario porque a ordem dimanada lá de cima é a do abotoamento.

Não dizem que o snr. Aff. Costa, um pobretão que já teve de ir fazer á Suissa uma estação de cura com dinheiro emprestado, posue hoje na mesmissima Suissa, segundo dizem os que sabem da coisa, bons predios e bons capitães?

E o Opio, e Ambaca, e S. Thomé, e Binubas, e Banco da Covilhã, e advocacia no ministerio, tudo isso não são abotoamentos?

O snr. Antonio Maria da Silva não se queria abotoar com as aguas de Rodam?

Os panascos não se queriam abotoar com as minas da Panasqueira?

Não se teem visto por esse paiz fora abotoamentos de toda a ordem?

Pois se a ordem é abotoar!...

Não admira pois que o novel presidente da junta de S. Sebastião, no cumprimento da ordem, se pretendesse tambem abotoar com as gaitas do orgão ou com os *milhinhos* que ellas renderam.

Elle é barro!

Vem ahi o tempo das praias e 42.500 reis das gaitas com mais uns mil reis de *gancho* numa alcatifa, já dão para estar uma tempotada na Povoia de Varzim a gosar a frescura e o sal das aguas *di o mar irado*.

Gritarmos contra o presidente, chamar-lhe nomes, censurá-lo, pedir justiça para o acto que praticou?

Esperem por isso, que vamos já fazê-lo.

Fez muito bem o citado presidente e na nossa opinião merece até um premio.

O que elle fez mal, mas muito mal, foi dar satisfações aos outros seus collegas e andar a ver se arranjava a *embarrilá-los*, pretendendo fazê-los convencer com uma conta ficticia que as gaitas foram vendidas por 20.000 reis e não por 42.500 reis, contentando-se só com os 22.500 reis resultantes d'essa *embarriladella*.

Nada; o sympathico presidente, que pretende passar por intelligente, nisso não teve esperteza nenhuma.

Ou todo ou nenhnm.

Se mestre Carvalho das coisas antigas teve escrupulo e não aprou o jogo da conta de 20.000 reis, declarando bem alto e em toda a parte que comprou 85 kilos de gaitas a 500 reis e que pagou 42.500 reis muito lindinhos, o que o catita presidente tinha a fazer, já que cahiu na asneira de pensar em reduzir o bolo, era não dar nenhum.

E se os collegas retilassem, o caso era facilissimo de resolver.

Uma denunciassinha como *thalassas* e estava tudo arrumado.

Alipio Rosado.

SEMPRE OS MESMOS!...

«Há de «servir» a «servil»,
Diferença que muito importa;
Servir é vara direita
Que é *servil*, quando se entorta».

CORREIA D'OLIVEIRA.

Falou a *rata sabia*!!

Para estranhar seria que não tivesse feito, ella, que finge sempre nada ter com os *fluidos* (??) (começa a asneira) de sympathia ou antipathia que envolvam a pessoa do *venetavel* intrigante!

Falou a *rata sabia*!!

D'esta vez, as baterias da sua encravada artilharia, assestaram-se sobre o manifesto que um grupo de professores primarios de Guimarães mandou para Braga (só para Braga?) a explicar aos seus collegas as *razões* porque se não associou a *indecorosa manigancia* que perante a sua boa fé foi exhibida, depois de varios e muito pitorescos *ensaos* por parte da *companhia* de barraco a quem foi encomendada.

Falou a *rata sabia*!!

Trouxe á *feira* as *fluidas* asneiras de sempre (deu o que tinha); prégo moralidade, a costumada moralidade de funil, privilegio exclusivo dos da casa; rebolou-se por ahi abaixo, muito descomposta, muito ridicula, num desconchavo soez, e sempre naquelle estylo, genero Calino, onde a logica e a grammatica andam aos encontros; *burrundangou*, emfim, mais uma vez!

Sempre a eterna idiota dos tempos e dos costumes.

Não gostou do manifesto. Em seu entender pacovio aquillo não são maneiras de manifestar desgurado por quem quer que seja. Bastaria o facto de não terem *anaipado* a *bambochata ridicula*, para exteriorizarem o seu desaccordo com ella.

O negro sudario das *proesas*

do regulo, que bem conhece e que não teve coragem para refutar ainda que *fluidamente*, nunca deveria ter sido posto em letra de fôrma deante dos professores de Braga que, em meio da *brilhan-tissima* recepção, podiam ter corrido á batata a *peça inteiriça* que o servilismo ia celebrar.

Não são coisas que se façam, insinua a *rata*.

Os esmagados, os perseguidos, os sempre vexados e tantas vezes caluniados, abandonam-se na sua desdita, despresam-se no seu infortunio, na miseria dos seus lares! São os réprobos de todos os tempos, os párias para quem a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade foi chão que deu uvas!

Espirito de camaradagem, solidariedade de classe, a lucta grandiosa, tão sympathica quanto humanitaria, ao lado do fraco contra o forte, quem fala nisso?

Os esmagados abandonam-se; os perseguidos desprezam-se; os sem pão que morram de fome!

Corja de idiotas!!...

Por demais sabeis vós que o grupo de professores que intemertamente, desassombadamente, mandou para Braga, para o paiz inteiro, o manifesto, não sabe, nunca soube, festejar o odio, o odio cruel que vive na treva, no eterno esconderijo das toupeiras e dos morcegos. Não sabe, nunca soube, ser servil, tecer louvaminhas untuosas a quem quer que seja e muito menos ao *homem* sem cotação, ao proto-typo da incoherencia, da desigualdade, da vindicta revoltante!!

Por demais sabeis vós que era preciso dizer *aquillo* aos incautos (aquillo que nada é comparado com o que será um dia); exigia-o o brio e a dignidade de tantos dos seus collegas ultrajados a quem não pode negar-se a condigna desaffronta, uma vez que se viram atraçoados por um grupelho de insignificantes collegas (?) a quem foi implorada (!!!) a famosa *excursão de estudo* para salvar, se é possivel, o monstruoso fiasco de uma vida inteira de prepotencias!

Sim; vós sabeis tudo isto.

Não vos deixam dizer a verdade? As *ordenações* do *malhete* obrigam-vos a trahir miseravelmente a vossa missão? Na ancia sempre crescente de encobridores servis da verdade, da verdade pura e limpida, que pretendes vós?

Levantar um *derreado* moral? Impossivel; absolutamente impossivel!

Guardae, guardae as vossas apreciações enfermas de honestidade e sinceridade; fique convosco aquella girandola de qualificativos que inconscientemente empregastes.

Vós não podeis, porque para tanto vos falta auctoridade e competencia, exautorar e desqualificar o mais humilde dos mortaes.

Vós sois o que sois. Todos... e sempre os mesmos!!...

Pinho Negrão.

Nimum ne crede colari

...Snr. Redactor:

Porque desejamos esclarecer convenientemente o publico a quem uma gazeta que para ahi se publica procura mistificar indecorosamente (é o velho feitiço!), vimos rogar-lhe a fineza de mandar inserir no jornal de V... o que abaixo segue.

Não veja V... snr. Redactor, de leve que seja, nesta nossa resolução, o menor desejo de responder *aquillo*. Não; nós sabemos bem quanto á nossa posição devemos para desermos a responder á trapaça ignobil.

E' outro, muito outro, o nosso fim.

Nós pretendemos, tão somente,

esclarecer o publico, lançar a luz na treva densa onde se geram todas as monstruosidades.

Mais nada.

Com toda a consideração,

De V... etc.,

Um grupo de professores primarios.

«A excursão a Braga do professorado do circulo (do circulo?) de Guimarães, revestiu brilhantismo, dada a maneira carinhosa como alli foram recebidos pelos seus collegas»...

(Da tal gazeta).

Até aqui a pitada gravida de sapientissimos espirros, como diria o grande Camillo.

Agora o reverso da medalha.

Reunião de professores

«Reuniu em Assembleia Geral, no dia 23 do corrente, a Associação dos Professores Primarios de Braga «Antonio dos Reis», para apreciar o procedimento dos promotores da chamada *excursão de estudo* a Braga, de um grupo de professores do visinho concelho de Guimarães, na companhia do seu inspector.

Depois de largamente discutida, foi votada unanimemente a seguinte moção:

Considerando que a Associação «Antonio dos Reis» foi victima de uma indelicadeza por parte dos dirigentes do passeio a esta cidade de alguns collegas (?) de Guimarães;

Considerando que tal facto é tanto mais para lamentar, quanto é certo partir de educadores que deveriam impor-se pela maxima correção;

Considerando que por um bem redigido manifesto ao professorado de Braga, firmado por um grupo de professores de Guimarães, se vê claramente que é a esse grupo que os professores de Braga devem a carinhosa recepção que lhes foi feita quando, ha dois annos, foram áquella cidade;

Esta Associação resolve:

1.º—Votar o maior dos desprezos *aos promotores* de tal excursão;

2.º—Congratular-se por não ter tomado parte na recepção que nesta cidade lhes foi preparada por um grupo de professores (?) sempre promptos para subserviências, *embora com prejuizo dos principios da boa e leal camaradagem;*

3.º—Significar ao grupo de professores de Guimarães, que em manifesto esclareceu o caso, e a todos que não tomaram parte no *passeio*, por camaradagem para com elles, todo o seu apoio moral, exarando na acta um voto de louvor pela forma como evitou que maior numero de professores viesse collaborar na *grosseria* commettida, e outro de agradecimento pelo abraço que envia e que esta Associação retribue.

Sala das sessões da Associação dos Professores Primarios de Braga «Antonio dos Reis», 23 de junho de 1914.

A Secretaria,

Anna Jacome.

(Do jornal «O Magisterio»)

Eis o *brilhantismo* da genial bambochata.

E atrevem-se ainda, os criticos de pacotilha, a querer exautorar ou desqualificar alguém!...

Farçantes!!...

Um grupo de professores primarios.

Carta

Temos em nosso poder uma carta da snr.^a professora Mota Talina que por absoluta falta de espaço não podemos publicar neste numero. Ficará para o seguinte.

Echos da sociedade

Esteve ante-hontem no Porto o nosso illustre conterraneo snr. Antonio Leite de Castro.

Tambem esteve naquella cidade, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso presado amigo e distincto clinico snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

De Melgaço regressaram a esta cidade a ex.^{ma} esposa e gentis filhas do illustre clinico snr. dr. Joaquim José de Meira.

Regressa hoje a Guimarães, acompanhado de suas gentis filhas, o snr. Francisco Martins Fernandes, que esteve em tratamento nas thermas de Entre-os-Rios.

Esteve ante-hontem na Povoia de Varzim o nosso estimado amigo snr. Simão da Costa Guimarães.

Vimos ha dias nesta cidade o illustre titular e integerrimo juiz de direito em Fafe snr. Conde de Paçõ Vicira.

Tambem aqui esteve o talentoso advogado e nosso presadissimo amigo snr. dr. João Santarem.

Vimos ha dias nesta cidade o rev. Abbade Bernardo José Rodrigues.

De Melgaço regressou ao Porto o snr. Commendador André Avelino Lopes Guimarães, tio do nosso querido amigo e distincto clinico snr. dr. Alfredo Peixoto.

Para fazer tirocinio para o posto immediato, partiram para Mafra os snrs. Duarte do Amaral e Novaes Teixeira, distinctos capitães de infantaria 20.

Continuam melhorando dos seus incommodos os nossos amigos e dignos solicitadores encartados snrs. Jeronymo de Castro e João Alves Pimenta.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, já regressou do Rio de Janeiro o snr. Claudino de Souza e Castro, pae do nosso estimado amigo e intelligente academico snr. Alfredo Pinto de Souza e Castro.

Esteve doente, mas já se encontra melhor, o nosso amigo e intelligente secretario da Camara, snr. José Maria Gomes Alves.

Retira amanhã para Coimbra, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso amigo e distincto academico snr. José d'Abreu Coutinho (Paço-Vedro).

Esteve doente, mas já se encontra melhor, a ex.^{ma} esposa do nosso presado amigo sr. João Abreu.

NOTICIARIO

Aviso importante

Para conhecimento dos nossos leitores, visto estarem apparecendo por toda a parte muitas notas falsas, publicamos os numeros das series falsificadas:

De 50000 réis, F. S., de numeros 13853 a 13895; serie J. O., de numero 13893.

De 100000 réis, serie S., de numeros 13800 a 13900.

De 200000 réis, serie J. S., de numeros 11853 a 11858.

De 500000 réis, serie E. S., de numeros 11875 a 13914.

Club dos Caçadores

Este Club promove no proximo dia 19 do corrente mez de julho, na encantadora montanha da Penha, o seu jantar annual, que, como de costume, deve resultar numa festa muito alegre.

Dona Maria Pia

Passa hoje o 3.º anniversario da morte de Sua Magestade a Rainha Senhora Dona Maria Pia, augusta avó de Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Manuel.

Os «Echos de Guimarães», relembrando tão triste noticia, inclina-se reverente ante a memoria da nobilissima Rainha e pede aos seus leitores uma prece fervorosa por sua alma.

Conde de Margaride

Embora tenham corrido más noticias sobre a saude d'este prestigioso titular e antigo Par do Reino, sabemos de fonte auctorizada que o estado de saude de sua ex.^a é de todo satisfatorio, tendo já entrado em franca convalescença, o que sinceramente estimamos.

A. H. dos Bombeiros Voluntarios

Realizaram-se ultimamente no quartel d'esta prestantissima collectividade os exames para bombeiros de 1.ª classe, tendo ficado approvados todos os concorrentes.

No final toda a corporação fez uma entusiastica ovação aos seus illustres commandantes que muito vem trabalhando em beneficio da altruista associação, que tão relevantes serviços tem prestado a esta cidade.

Estudante distincto

Transitou para a terceira classe, com uma média honrosissima, o distincto academico do nosso lyceu, Armando Maria de Vasconcellos Cardoso, filho do nosso conterraneo, residente em Africa, snr. Raul Cardoso, e da snr.^a D. Maria Antonia Cardoso.

Pelo seu porte irrepreheavel, pelo seu talento e pela sua applicação ao estudo, conseguiu uma média que muito o honra e o colloca entre os mais distinctos alumnos do lyceu de Guimarães. Parabens!

Sarau de caridade

A direcção da benemerita e sympathica instituição de caridade Asylo de Santa Estephania, foi ante-hontem entregue pelo nosso estimado amigo Amadeu da Costa Carvalho, a quantia de réis 104870, importancia já cobrada do sarau ultimamente realizado no theatro D. Afonso Henriques, faltando ainda receber a quantia de 79930 réis. O producto liquido foi de 1809970 réis, ficando em 1128800 réis, depois de pagas as despezas que foram na importancia de 688170 réis, conforme as contas que igualmente foram entregues á Direcção do Asylo.

S. Torquato

Realisa-se hoje, com a maior imponencia, a denominada romaria grande de S. Torquato, que costuma chamar áquella aprazivel local muitos milhares de forasteiros.

A hora a que o nosso jornal entra na machina está chovendo, o que muito vem prejudicar esta magestosa festividade, acarretando avultados prejuizos.

A digna mesa da Irmandade do milagroso Santo agradecemos a offerta de um exemplar do cartaz programma que é, realmente, de um lindo effeito.

Festividade

Com o maior esplendor e imponencia realizou-se no vasto templo de Sam Domingos o triduo e festividade em honra da veneranda e milagrosa imagem do Coração Agonizante de Jesus, que foram immensamente concorridos.

Lyceu Nacional

Principiam no dia 1 do corrente os exames no Lyceu Nacional d'esta cidade.

Aos de quinta classe vem presidir o snr. dr. Sanches Gama, professor do Lyceu de Coimbra.

Segundo o apuramento do conselho escolar, transitaram:

Do primeiro para o segundo anno, todos os alumnos; do segundo para o terceiro, todos, excepto os numeros 17 e 22; os de terceiro foram admittidos a exame, excepto o numero 48; os de quarto transitaram todos para quinto e os d'este ultimo anno foram admittidos a exame, excepto os numeros 24, 27 e 29.

Fallecimentos

Na sua casa de Vizella falleceu ultimamente a dedicada esposa do importante capitalista snr. Joaquim Salgado e cunhada do distincto advogado nesta comarca snr. dr. Antonio Portas.

O funeral da chorada extincta realizou-se na parochial de Vizella, com numerosa e selecta assistencia, tendo no final sido o cadaver conduzido para o cemiterio, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

A familia em luto apresentamos os nossos sentidos cumprimentos de condolencias.

Egualmente falleceu na casa da sua residencia á rua de D. João I o snr. Nicolau da Silva Mendes, industrial muito conhecido nesta cidade.

O seu funeral realizou-se hontem, na Igreja de S. Domingos, tendo a elle assistido muitos ecclesiasticos e alguns amigos do finado.

Os nossos sentimentos.

Pelo fallecimento de um seu cunhado, encontra-se de luto o nosso estimado conterraneo, residente na cidade do Porto, snr. Armando Peixoto, a quem enviamos os nossos sentidos cumprimentos.

Annuncio

Por sentença de 22 de junho ultimo, que transitou em julgado, em acção proposta por Fortunato Pereira de Faria, tambem conhecido por Fortunato Pereira, negociante no Rio de Janeiro e actualmente residente na Povoação de Vizella, comarca de Guimarães, contra a conjuge Dorothea Telles, moradora no lugar de Paços, freguezia de Revinhade, comarca de Felgueiras, foi auctorizado o seu divorcio definitivo com fundamentos nos termos dos artigos 4.º numeros 1 e 8 e 68.º do Decreto de 3 de novembro de 1910.

O que se annuncia nos termos do artigo 19.º do mesmo Decreto.

Guimarães, 3 de julho de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escriptão do 3.º officio, (43) *Caetano de Faria Lima.*

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escriptão abaixo assignado, correm seus termos uns autos para justificação para habilitação requerida por Antonio da Silva Bravo, casado, pedreiro, da fre-

guezia de Santa Eufemia de Prazins, d'esta comarca, o qual, para todos os effeitos legais, pretende justificar a ausencia, ha mais de vinte annos e sem noticias, de seu segundo tio João Ribeiro Mendes, que teve o seu ultimo domicilio na freguezia de Corvite, d'esta mesma comarca, e assim habilitar-se como seu unico e universal herdeiro, visto não deixar, além do justificante, outros parentes em grau igual ou mais proximo.

Pelo presente ficam citados por editos de trinta dias todos os interessados incertos para na segunda audiencia, depois de findo o respectivo prazo que se começará a contar da data da publicação do ultimo annuncio, verem neste juizo accusar a citação e ahí assignar-se-lhes o prazo de três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr.

As audiencias d'este juizo tem logar no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, pelas dez horas.

A alludida justificação corre com a assistencia do Ministerio Publico.

Guimarães, 1 de Julho de 1914.

O escriptão do 5.º officio,

Eduardo Pires de Lima.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

(44)

CIRCUITO DO NORTE

140 kilometros em Bicycletas selladas

Corredores fortes

1.º Premio—Manuel d'Almeida Vintem—3 h. e 30 minutos.

2.º Premio—Antonio Ferreira Santiago—3 h. e 35 minutos.

4.º Premio—Domingos Thomé dos Santos—3 h. e 52 minutos.

Corredores fracos

1.º Premio—Antonio Moleiro

2.º —Diamantino Martins Sarmento.

Em Bicycletas «Derby»

Mais uma vez se prova que as Bicycletas «Derby», são as mais resistentes e as de melhores rolamentos.

Agente em Guimarães, Fafe e Povoia de Lanhoso: Benjamim de Mattos—Toural, 105—Guimarães.

Neste deposito, o mais bem sortido da Provincia, encontra-se um sortido completo em Bicycletas e seus accessorios.

Tem sempre Bicycletas com algum uso, que vende desde 12000!!

Circuito de Guimarães a Campellos

Em 24 de junho de 1914

25 kilometros

Fortes

1.º Premio, José Pinto da Rocha Junior, 42 minutos.

2.º » Francisco Fernandes, 45 minutos.

Fracos

1.º Premio, Manuel Oliveira Cosme, 50 minutos.

2.º » Silvino de Souza, 52 minutos.

Em bicycletas «Derby» e «Dixi», de que é agente nesta cidade Benjamim de Mattos. (42)

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.^o.
Em brochura ... 50 réis
Cartonado ... 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.^o.
Em brochura ... 50 réis
Cartonado ... 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o.
Em brochura ... 100 réis
Cartonado ... 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o—2.^a edição.
Avulso, franco de porte. 30 réis
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel.
Preço. ... 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares ... 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes
Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acêrca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.
PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «specimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Paes pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas Si-rius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

PHOTOGRAPHIA MODERNA

Rua de S. Damaso, 10

GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.
Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda.
Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fora do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

MACHINAS SINGER PARA COSER
QUE VÃO DIRECTAMENTE
DAS
FABRICAS AO COMPRADOR
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER
EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER
SINGER

MAIS
APERFEIÇO-
AMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO. →

Avenida Candido dos Reis—GUIMARÃES (1)

COLLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

Palacete da Madrôa—GUIMARÃES

INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica.

Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.

Envia programmas a directora

Maria de Souza Barros. (3)

Liquidadora Vimaranesse

ESCRITORIO

89, Passeio da Independência, 91

Esta empreza vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabelecimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa GERVASIO, com estabelecimento de ferragens e outros artigos, effectuam-se seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos-postaes e contra fogo. (14)

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha
Anno ... 1\$300 rs.
Semestre ... 650 "
Trimestre ... 350 "
Estados U. do Brazil (anno) ... 2\$000 "
Paizes da União Postal ... 2\$500 "
Numero avulso ... 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
(Pagamento adiantado)

Annuncios e communicados, linha 40 rs.
Repetições, por linha ... 20 "
Permanentes, contracto convencional.
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um ... 100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.
Annuncios, não judiciais, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.
Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse
R. Payo Galvão—Guimarães

Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 19

Ex.^{mo} Snr.